



Fissura Lábio Palatina Unilateral – quando acomete o lábio e o palato



Fissura Lábio Palatina Bilateral – quando acomete o lábio e o palato

Diagnóstico

Pode ser feito através de exame de ultrassom morfológico, a partir da 22ª semana de gestação (por volta de 5 meses e meio). Após o diagnóstico pré-natal, a gestante deve ser encaminhada a uma equipe especializada que lhe dará orientações sobre o tratamento neonatal e atuação de cada profissional e especialidade para que estes promovam a reabilitação funcional e estética do bebê.

Tratamento

O tratamento exige uma equipe interdisciplinar composta por cirurgiões plásticos, geneticista, fonaudiólogo, otorrinolaringologista, ortodontista, psicólogo e assistente social.

O tratamento completo tem duração de longo prazo e somente a atuação interdisciplinar da equipe promoverá a reabilitação completa do paciente. Em média, a cirurgia plástica do lábio é realizada aos 3 meses de idade e a do palato até os 12 meses de idade. Durante o desenvolvimento da criança, são necessários acompanhamentos da fala e do desenvolvimento facial.

No Hospital SOBRAPAR a mãe será acolhida pelo Serviço Social e passará pelos demais profissionais da equipe interdisciplinar, onde receberá todo apoio psicológico e orientação sobre as técnicas de nutrição e os cuidados necessários que o bebê precisará para fazer o tratamento adequadamente e realizar as cirurgias no tempo certo, fatores que influenciarão na reabilitação da criança.



HOSPITAL | **SOBRAPAR**
CRÂNIO E FACE

Av. Adolpho Lutz, 100
Cidade Universitária/Barão Geraldo
Campinas/SP - CEP 13083-880
Fone: +55 19 3749 9700

Visite nosso site

www.sobrapar.org.br

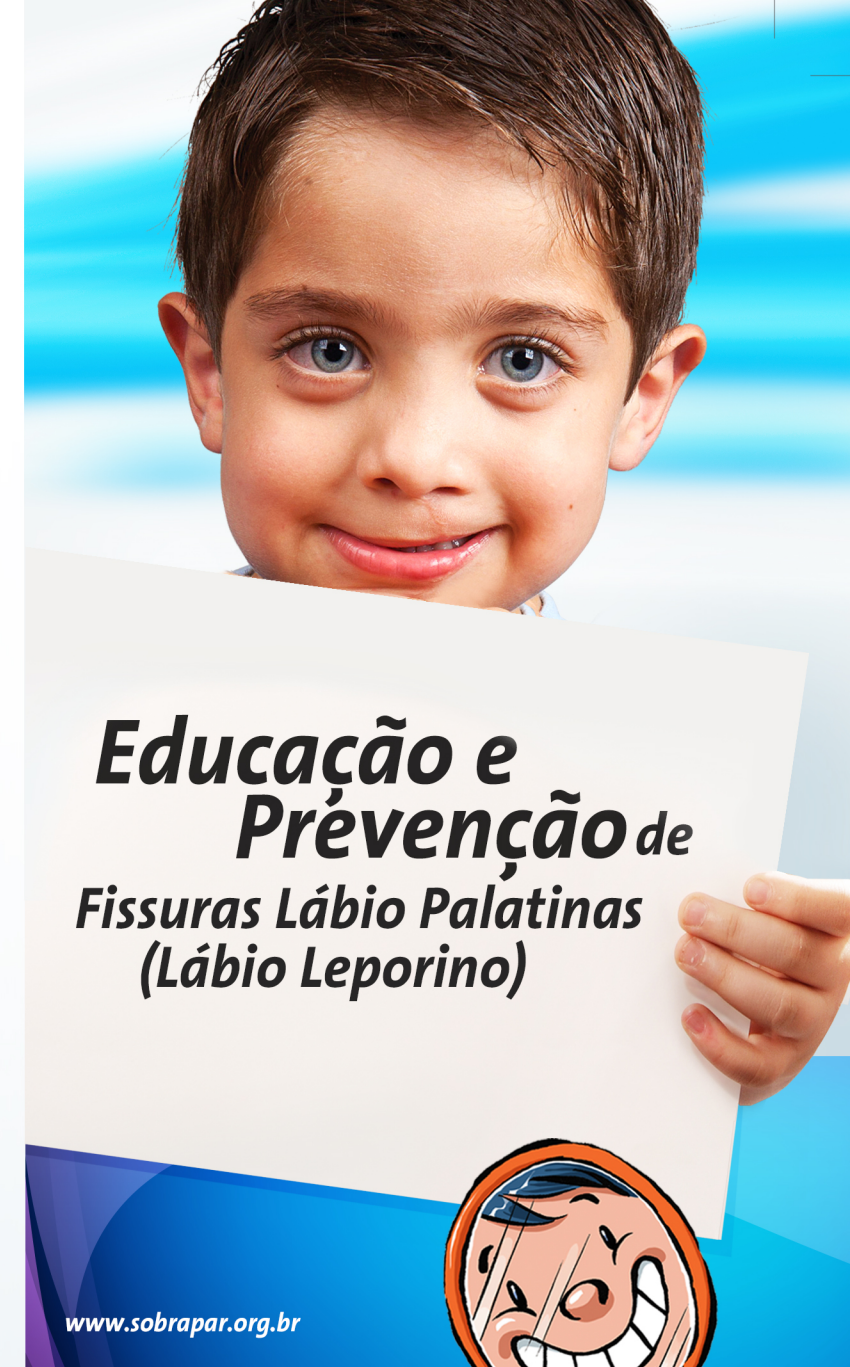
www.facebook.com/HospitalSobrapar

Parceiros:



FUNDAÇÃO PRADA

raízen



HOSPITAL | **SOBRAPAR**
CRÂNIO E FACE

Dalco

O que é Fissura Lábio Palatina

A fissura lábio palatina, também conhecida como lábio leporino, é uma deformidade congênita (a criança nasce com ela) caracterizada pela abertura no lábio superior de um ou dos dois lados, com uma abertura no palato (céu da boca). Ocorre entre a 4ª e a 12ª semanas de gravidez.

Está entre as malformações de nascença mais frequentes, apresentando diferentes graus de severidade e a incidência na população em geral é de 1 para cada 650 bebês nascidos vivos.

Seus portadores, além do problema estético, apresentam distúrbios funcionais, desde a alimentação até a fala, que são perfeitamente tratáveis, desde que iniciados logo nos primeiros meses de vida.

Causa

É uma malformação de origem genética e/ou ambiental. Na presença de uma predisposição genética, fatores ambientais podem precipitar o surgimento da anomalia. Os fatores ambientais são nutricionais (carência de minerais e vitaminas), químicos (drogas, fumo e álcool utilizados pela gestante), endócrino (alterações hormonais), atômicos (radiações) e infecciosos (contato com doenças infecciosas no primeiro trimestre de gestação).

Aspectos Clínicos



Fissura Labial – quando acomete apenas o lábio



Fissura Palatal – quando acomete apenas o palato

Dúvidas frequentes

Como alimentamos uma criança com fissura no lábio e/ou no palato?

Crianças que têm fissuras lábio palatinas podem ter dificuldade de alimentação. Por causa da comunicação entre a boca e o nariz o bebê pode não conseguir ter uma sucção efetiva. Se a fissura só envolve o lábio (e o palato for normal) a amamentação pode ser conseguida com êxito.

Os pais podem tentar uma variedade de mamadeiras antes de achar a que atenda melhor ao seu bebê. Este acompanhamento e orientações são realizados pela fonoaudióloga e o monitoramento do ganho de peso e de nutrição deve ser feito por pediatras. Inclusive, podem ser oferecidos alimentos pastosos (papinhas salgadas e de frutas) com a orientação e liberação do pediatra.

Meu filho vai ter dificuldades de fala ou terá a voz fanhosa?

Por causa da abertura no céu da boca, crianças com fissura palatina não podem impedir que o ar escape pelo nariz quando falam. Isto faz com que a voz saia nasalizada ou “fanhosa” dificultando a compreensão e a comunicação.

Crianças que aprendem a falar antes que o céu da boca seja corrigido tentam compensar a fala anormal desenvolvendo assim mecanismos compensatórios e inapropriados.

Quando a cirurgia é realizada em tempo correto e as orientações fonoaudiológicas são adequadas, a maioria das crianças desenvolverá uma fala bastante próxima da normal.

Porém, algumas crianças podem precisar de terapia para ajudá-las a “desaprender” alguns comportamentos de fala anormal que foram desenvolvidos para compensar a hipernasalidade.

Meu filho será uma criança normal?

As fissuras lábio palatinas são malformações de causa não definida e frequentemente ocorrem isoladas, isto é, não são acompanhadas de outras alterações ou síndromes neurológicas. Por isso, a maioria das crianças se desenvolve muito bem nos aspectos social, escolar e familiar.

O Hospital SOBRAPAR Crânio e Face

O Hospital SOBRAPAR é uma instituição privada e filantrópica, fundada em 1979 pelo Dr. Cassio M. Raposo do Amaral.

Nosso objetivo principal é promover o tratamento cirúrgico e a reabilitação de pacientes portadores de deformidades craniofaciais congênitas ou adquiridas (resultantes de traumas, tumores e queimaduras), que se encontram em situação de vulnerabilidade sócio-econômica.

Nossos recursos são provenientes do SUS – Sistema Único de Saúde, doações de pessoas físicas e jurídicas e do nosso Bazar Beneficente.

Em média realizamos 1.200 procedimentos cirúrgicos e 19.000 atendimentos ambulatoriais anualmente para pacientes de todo o Brasil.

